

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMA MANDIBULAR EM GATO DOMÉSTICO (*Felis catus*) – RELATO DE CASO

José Ricardo Pachaly
Alexandre Gomara Neves
Salviano Tramontin Belletini

PACHALY¹, J.R.; NEVES², A.G.; BELLETINI³, S.T. Tratamento cirúrgico de osteoma mandibular em gato doméstico (*Felis catus*) – Relato de caso. *Arq. ciên. vet. zool. UNIPAR*, 7(1): p. 81-83, 2004.

RESUMO: O osteoma é uma neoplasia benigna de origem osteoblástica, rara em cães e gatos. Clinicamente, pode ser palpado como uma massa firme aderida ao osso, e ao exame radiográfico apresentam-se como uma massa irregular, mal definida e de aparência densa. Este artigo relata o sucesso de uma técnica cirúrgica alternativa, em que uma broca de corte, acoplada à caneta de alta rotação, foi usada para cortar diretamente o tecido gengival e o tecido ósseo na linha do arco mandibular, removendo e/ou destruindo todas as estruturas consideradas anormais.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia, gato, mandíbula, neoplasia, odontologia, osteoma

SURGICAL TREATMENT OF A MANDIBULAR OSTEOMA IN A DOMESTIC CAT (*Felis catus*) CASE REPORT

PACHALY, J.R.; NEVES, A.G.; BELLETINI, S.T. Surgical treatment of a mandibular osteoma in a domestic cat (*felis catus*) – Case report. *Arq. ciên. vet. zool. UNIPAR*, 7(1): p. 81-83, 2004.

ABSTRACT: The osteoma is a benign neoplasia of osteoblastic origin, rare in dogs and cats. It can be palpated as a firm mass adhered to the bone, and its radiographic appearance is a poorly defined dense irregular mass. As an alternative surgical technique, no regular incisions or dissection were performed. A high-speed handpiece coupled to a cutting #151 Zekrya burr was used directly to cut soft and bony tissue, following the line of the mandibular arch, removing and/or destroying all the structures identified as abnormal.

KEY WORDS: cat, dentistry, jaw, neoplasia, osteoma, surgery

TRATAMIENTO QUIRÚRGICO DE OSTEOMA MANDIBULAR EN GATO DOMÉSTICO (*Felis catus*) – RELATO DE CASO

PACHALY, J.R.; NEVES, A.G.; BELLETINI, S.T. Tratamiento quirúrgico de osteoma mandibular en gato doméstico (*Felis catus*) – Relato de caso. *Arq. ciên. vet. zool. UNIPAR*, 7(1): p. 81-83, 2004.

RESUMEN: El osteoma es una neoplasia benigna de origen osteoblástica, rara en perros y gatos. Puede ser palpado como una masa firme adherida al hueso, y su apariencia radiográfica es de una masa mal definida, irregular y densa. Este artículo relata el éxito de una técnica quirúrgica alternativa, en que un taladro cortante acoplado a una pieza de mano de alta rotación fue usada para cortar tejidos gingival y óseo directamente del arco mandibular, quitando y/o destruyendo todas las estructuras consideradas anormales.

PALABRAS-CLAVE: gato, mandíbula, neoplasia, odontología, osteoma

Introdução

Uma gata doméstica (*Felis catus*) com idade de sete anos e massa corporal de 2,4 Kg foi atendida no Setor de Odontologia Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Paranaense – UNIPAR, sendo a queixa principal a presença de uma “massa” situada no arco mandibular esquerdo.

O exame físico revelou a existência de gengivite e periodontite moderada e localizada, ausência de quase todos os dentes, e presença de uma massa arredondada no arco

mandibular esquerdo.

Revisão da Literatura

O osteoma é um tumor benigno de origem osteoblástica, raramente relatado em cães e gatos (THOLEN & HOYT, 1990; BENNET, 1994; HARVEY, 1994; WIGGS & LOBPRISE, 1997). Clinicamente, pode ser palpado como uma massa consistente, unida firmemente ao osso. A radiografia mostra uma massa irregular, mal definida e de densidade mineral variável (BENNET, 1994). De acordo com

¹ Médico Veterinário, Mestre, Doutor. Professor de Clínica Médica e Odontologia Veterinária da Universidade Paranaense – UNIPAR, Praça Mascarenhas de Moraes, s/n. 87502-210. Umuarama-PR, Brasil. pachaly@uol.com.br

² Médico Veterinário, Especialista. Umuarama – PR – Brasil.

³ Médico Veterinário. Curitiba – PR – Brasil.

THOLEN & HOYT (1990), radiopacidade e aparência densa são as principais características radiológicas do osteoma.

Segundo SOUZA & CAMPOS (1989), os osteomas têm maior incidência na mandíbula que na maxila, e de acordo com SPJUT *et al.* apud SOUZA & CAMPOS (1989), são mais frequentemente encontrados em nível periosteal (osteomas periféricos) do que intra-ósseo. São raros osteomas de grande tamanho, e os mais notados e facilmente diagnosticados são os do tipo periféricos, que levam a abaulamento mandibular (SOUZA & CAMPOS, 1989).

O tratamento é cirúrgico (SOUZA & CAMPOS, 1989; THOLEN & HOYT, 1990; BENNET, 1994), sendo citadas na literatura raras recidivas. Cuidado especial deve ser tomado no tratamento de osteomas intra-ósseos, pela sua difícil excisão. Em tais casos, indica-se ressecção em bloco, com margem de segurança, devido à difícil separação do tecido tumoral do tecido ósseo normal (SOUZA & CAMPOS, 1989).

Material e Método

A paciente foi submetida à anestesia geral pela administração intramuscular conjunta da combinação de um anestésico dissociativo a um benzodiazepínico (cloridrato de tiletamina + zolazepam, Zoletil®⁴), em associação a um agonista alfa₂-adrenérgico (cloridrato de xilazina, Virbaxyl®⁵) e ao sulfato de atropina⁶. Já anestesiada, passou por procedimentos de periodontia e exodontia, na arcada superior, e criteriosa palpação dos arcos mandibulares. O exame físico da mandíbula mostrou ausência de todos os dentes inferiores, e evidenciou a presença de uma massa nodular firme, extremamente consistente, projetando-se da região normalmente ocupada pelos últimos pré-molares e primeiro molar, no arco mandibular esquerdo (Figura 1). Observou-se também que uma delgada camada de tecido gengival ulcerado cobria tal massa. A área em questão foi radiografada, sendo que a radiopacidade e a aparência densa da lesão óssea, em associação aos sinais clínicos, sugeriram a possibilidade de tratar-se de um osteoma (Figura 2).

A excisão cirúrgica foi indicada, sendo este procedimento realizado dois dias mais tarde, sob o mesmo protocolo anestésiológico.

Empregou-se uma técnica cirúrgica alternativa, sendo que nenhuma incisão ou dissecação foi executada. Empregou-se uma broca de corte Zekria #151, acoplada a uma caneta de alta rotação, para cortar diretamente o tecido gengival e o tecido ósseo na linha do arco mandibular, removendo e/ou destruindo todas as estruturas consideradas anormais. A Figura 3 mostra a aparência da área operada, imediatamente após a excisão.

A hemorragia foi controlada por meio de compressão, e nenhuma sutura foi aplicada no local. Após a cirurgia, a paciente foi mantida hospitalizada, recebendo apenas antibióticos (amoxicilina associada a ácido clavulânico), de 12 em 12 horas, até recuperação completa da área operada.

Imediatamente após a excisão, a massa foi acondicionada em solução de formol a 10%, e enviada para exame histopatológico.

Resultados

A avaliação histopatológica do material de biópsia excisional revelou tratar-se de um osteoma.

Dez dias após a excisão da neoplasia, o animal apresentava ótima recuperação gengival, com plena cicatrização (Figura 4), e suas condições gerais evoluíram muito bem.

Discussão e Conclusão

Segundo THOLEN & HOYT (1990) e BENNET (1994), a pequena casuística estudada de osteomas em gatos domésticos torna difícil fazer uma indicação definitiva quanto ao prognóstico, que é desfavorável em situações de recidiva. De qualquer forma, os mesmos autores recomendam que seja tentada debridagem ou excisão cirúrgica.

No presente caso, o osteoma apresentou as características citadas por THOLEN & HOYT (1990), BENNET (1994), HARVEY (1994) e WIGGS & LOBPRISE (1997), tanto em sinais clínicos quanto radiográficos.

A técnica cirúrgica empregada, consistindo de remoção/destruição de todas as estruturas consideradas anormais, empregando broca de corte montada em caneta de alta rotação, mostrou-se eficaz.

A recuperação no período pós-operatório imediato foi plenamente satisfatória, e dez dias após o procedimento havia completa cicatrização gengival.

Numa reavaliação clínica realizada 14 meses após a cirurgia, não se observaram sinais de recidiva, encontrando-se a paciente em hígidez.

Referências

- BENNET, D. The musculoskeletal system. In: CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R. M. *Feline medicine and therapy*. 2. ed. Oxford: Blackwell, 1994. 705 p. p. 166-167.
- GASKELL, R.M. *Feline medicine and therapy*. 2. ed. Oxford: Blackwell. 1994. 705 p. p. 166-167.
- HARVEY, C.E.; EMILY, P.P. *Small animal dentistry*. St. Louis: Mosby. 1993. 413 p. p. 297-311.
- HARVEY, C.E. Oral and dental diseases. In: SHERDING, R.G. *The cat – Diseases and clinical management*. 2. ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046 p. p. 1630.
- SOUZA, L.C.M.; CAMPOS, C.R. Tumores benignos da mandíbula. In: BRANDÃO, L.G.; FERRAZ, A.R. *Cirurgia de cabeça e pescoço – Princípios básicos*. 1. ed. v. 1. São Paulo: Roca, 1989. 832 p. p. 311-318.
- THOLEN, M.; HOYT Jr., R.F. Oral pathology. In: BOJRAB, M.J.; THOLEN, M. *Small animal oral medicine and surgery*. Philadelphia: Lea & Febiger, 1990. 270 p. p. 32-33.
- WIGGS, R. B.; LOBPRISE, H.B. *Veterinary dentistry – Principles & practice*. Philadelphia: Lippincott-Raven, 1997. 748 p. p. 129-133.
- Recebido para publicação em 18/10/2003.
Received for publication on 18 October 2003.
Recibido para publicación en 18/10/2003.
Aceito para publicação em 18/12/2003.
Accepted for publication on 18 December 2003.
Acepto para publicación en 18/12/2003.

⁴ Virbac do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Roseira – SP.

⁵ Virbac do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Roseira – SP.

⁶ Farmagrícola SA Importação e Exportação. Mariporã – SP.

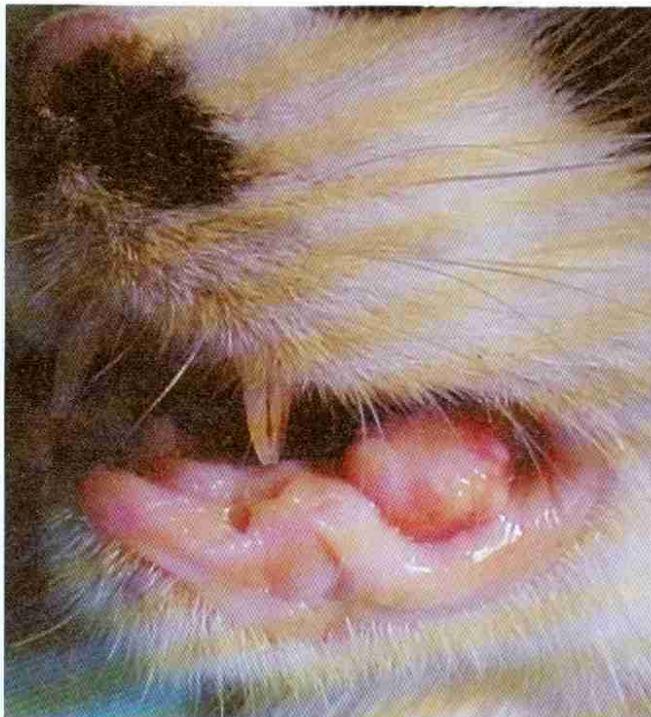


Figura 1 - Aparência da hemi-arcada inferior esquerda de uma gata doméstica (*Felis catus*) anestesiada, previamente à realização de excisão de uma massa neoplásica localizada no arco mandibular esquerdo, posteriormente diagnosticada como osteoma. Observam-se as características morfológicas da massa, que se encontra coberta por tecido gengival. Setor de Odontologia Veterinária do Hospital Veterinário da UNIPAR, Umuarama – PR, 2002



Figura 2 - Imagem radiográfica da hemi-arcada inferior esquerda de uma gata doméstica (*Felis catus*) anestesiada, previamente à realização de excisão de uma massa neoplásica localizada no arco mandibular esquerdo. Observam-se as características de radiopacidade e densidade, que levaram ao diagnóstico de suspeição de osteoma, depois confirmado por exames histopatológicos. Setor de Odontologia Veterinária do Hospital Veterinário da UNIPAR, Umuarama – PR, 2002



Figura 3 - Aparência da hemi-arcada inferior esquerda de uma gata doméstica (*Felis catus*) anestesiada, imediatamente após a excisão de uma massa neoplásica localizada no arco mandibular esquerdo, identificada como osteoma. Setor de Odontologia Veterinária do Hospital Veterinário da UNIPAR, Umuarama – PR, 2002

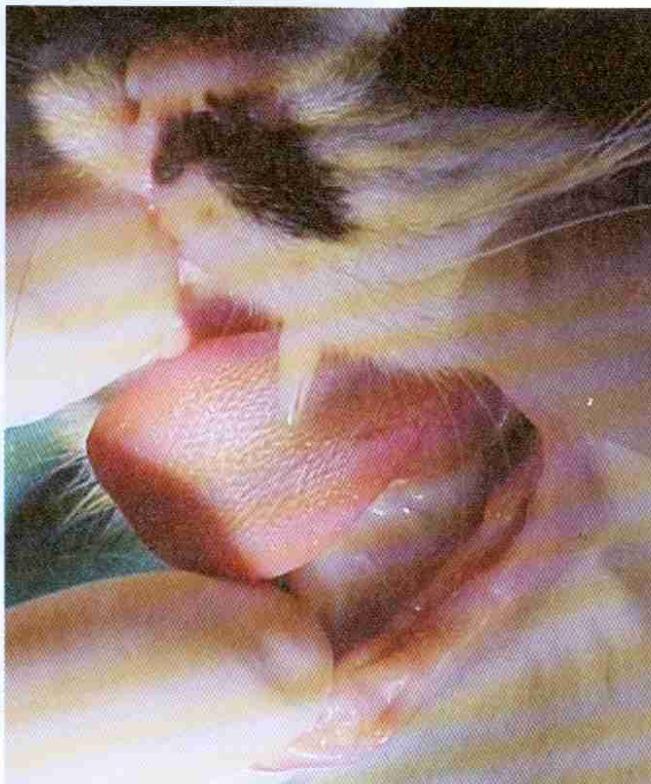


Figura 4 - Aparência da hemi-arcada inferior esquerda de uma gata doméstica (*Felis catus*) anestesiada, 10 dias após a excisão de uma massa neoplásica localizada no arco mandibular esquerdo, identificada como osteoma. Observa-se perfeita cicatrização. Setor de Odontologia Veterinária do Hospital Veterinário da UNIPAR, Umuarama – PR, 2002